

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento

O presente texto é uma síntese do relatório do Relatório Global de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Santo António, que se baseou no referencial da IGEC (2015-2016), seguindo uma metodologia mista que contempla dados quantitativos e qualitativos, desde 2011-2012, até 2015-2016.

O relatório incorpora vários capítulos, e resultou de um processo amplamente participado e desenvolvido de autoavaliação global da organização, focado em parte nos resultados e prestação do serviço educativo. No âmbito dos resultados académicos os dados mostram um histórico desde o pré-escolar ao 12º ano, incluindo percursos formais e não formais. São destacados os resultados académicos e sociais, sendo que a qualidade do sucesso, o abandono e a desistência, a participação na vida escolar, o reconhecimento da comunidade e o grau de satisfação da comunidade educativa fazem parte destes grandes temas. Desde 2012/2013 o agrupamento cumpriu cerca de 75% das metas TEIP contratualizadas.

No que diz respeito à *prestação do serviço educativo*, existem evidências da gestão articulada do currículo- planeamento e articulação- do trabalho cooperativo entre docentes, das adequações das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos, das respostas aos alunos com necessidades educativas especiais. Em 2015/2016 foram desenvolvidas 408 atividades, que constam no Plano Anual de Atividades. Em relação aos apoios no 2º ciclo foram prestados cinco tempos semanais por turma em Apoio ao estudo e a oferta complementar tem sido atribuída ao diretor de turma, destinada ao desenvolvimento de competências sociais. Aos alunos do 3º ciclo e secundário registam-se (em 2015/2016) um total de 105 horas semanais de apoios prestados, num total de cerca 285 alunos. A metodologia Fénix tem sido implementada no 1º ciclo e a Turma + nos 2º e 3º ciclos, no ano inicial de cada ciclo, em português e matemática. O acompanhamento e supervisão da prática letiva surgem como mais-valia na prevenção da indisciplina, para além de outros projetos existentes neste âmbito. O gabinete de intervenção social e psicológico (GISP) surge de modo transversal, como uma *ponte* em todo o processo educativo, tanto no que diz respeito à articulação com todos os elementos da comunidade, como no âmbito da mediação e do desenvolvimento de projetos de prevenção da indisciplina, de combate ao abandono, de empreendedorismo. Em 2015/2016 O GISP prestou apoio a 865 alunos.

A Liderança e a Gestão surgem associadas ao desenvolvimento de projetos de parcerias e de soluções inovadoras, como Ajudaris, Apps for Good, Eco-escolas, projetos de supervisão e de articulação, Co-Lab, E-twinning, YouthStart, Justiça para

Tod@s,Romano Atmo, entre tantos outros.Surgem igualmente ligadas ao desenvolvimento de competências dos trabalhadores e à promoção do desenvolvimento profissional de docentes e de não docentes, não esquecendo nunca as melhorias efetuadas nos espaços, nas condições de trabalho e na melhoria da imagem do agrupamento no seio do meio envolvente.

A Monitorização e Autoavaliação tem vindo a ser realizada numa perspectiva de progressiva abrangência e sinergia. A equipa de autoavaliação do agrupamento tem tratado os resultados académicos e tem criado condições para a reflexão dos mesmos (análise de itens). Tem articulado com as várias equipas que tratam dados setoriais (coordenação TEIP, equipa multidisciplinar, educação especial, análise de apoios...). A equipa de autoavaliação procurou difundir os produtos da avaliação para facilitar a utilização dos mesmos em momentos de reflexão (como as reuniões de avaliação intermédia, em janeiro, e as Jornadas TEIP no final do ano letivo) e de tomada de decisão (como as reuniões de departamento). Procurou, além disso, aumentar a participação da comunidade educativa, nomeadamente com a ampla divulgação deste sumário.

A diretora

Manuela Espadinha